

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 023

EncontrAR-TE



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Junta de Freguesia do Lumiar
Designação ALCOMUM - ASSOCIAÇÃO CULTURAL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação de Moradores do PER 11
Designação Associação Vida Cristã Filadélfia
Designação Associação Joana Grupo de Teatro

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação EncontrAR-TE
BIP/ZIP em que pretende intervir 25. Cruz Vermelha

Síntese do Projecto

Fase de execução Todas as acções devem ser protagonizadas pelos moradores, promovendo a autonomia, a responsabilidade, o crescimento coletivo, e criando novos locais de encontro, pressupondo: A valorização da intervenção dos moradores na definição participada da estratégia de implementação. Uma maior apropriação do espaço público. A promoção da identidade local e valorização interna e externa do bairro. A capacitação dos parceiros locais na estimulação e diversificação de atividades.

Fase de sustentabilidade O Parque Oeste liga 2 territórios que antes poderiam estar incomunicáveis, inacessíveis, ou com um acesso dificultado. Ao construir uma ponte, temos acesso facilitado à outra margem. Este projecto possibilita o livre trânsito, ir e vir, a travessia. Podemos exercitar olhar a outra margem, atravessar a ponte e olhar... Fazer essas travessias quinzenais, participar da construção deste lugar, transforma o pensamento da comunidade numa nova apropriação dos espaços.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A construção do Bº da Cruz Vermelha realizou-se em 3 fases: a 1ª em 63, a 2ª de 63 /70 e a 3ª de 70 /74. Nesta última,

iniciou-se a obra dos 7 lotes da R. M^a Margarida, que ainda em construção, foram ocupados logo após a revolução de 74, por famílias maioritariamente cabo-verdianas. Nos anos 80 estes edifícios, foram alvo de melhoramentos por parte da CML. Actualmente apresentam múltiplas patologias construtivas, tendo o município optado pelo processo de realojamento dos 296 moradores, em habitação a construir em Santa Clara. Serão construídos 130 fogos para o realojamento conjunto, solução que irá permitir manter as relações de vizinhança e entreaajuda que já existem, também fruto da intervenção dos BZ Praceta d'Sôdade e Nós Retrato. A ladear o bairro, encontramos o Parque da Quinta das Conchas e o Parque Oeste, este último, construído em 2006, apresenta grandes relvados e lagos e dispõe de equipamentos de fitness. Estabelece fronteira entre o Lumiar e Santa Clara e pela sua dimensão e acesso, foi concebido como um ponto de convívio dos moradores. No entanto, é um espaço que não é vivido pela comunidade, em parte, devido à falta de recursos como cafetaria ou parque infantil, que poderiam potenciar a sua utilização. Desta forma, é nosso objectivo envolver estas comunidades, na sua dinamização cultural, o que contribuirá para a atracção novos utilizadores, reforçar a relação entre as populações, valorizar o seu trabalho, com o reconhecimento público das suas apresentações.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Dinamização de programa cultural eclético entre abril e setembro, com apresentações itinerantes quinzenais no Parque Oeste e Quinta das Conchas, alternadamente. Visamos por um lado animar o Parque Oeste, espaço pouco vivido, promovendo novos lugares de deslumbramento e afectos onde através da educação artística podemos equacionar espaços de acção e dinâmicas comunitárias que reivindiquem um lugar para a história de cada um, para uma valorização individual que fortaleça as relações comunitárias. Por outro lado, as apresentações na Quinta das Conchas são extremamente importantes, na valorização da população, como um reconhecimento público do seu trabalho e das suas capacidades, sendo um local de grande visibilidade junto de diferentes públicos. Pretende-se unir as micro-comunidades existentes no bairro, assim como aproximar e interagir com as comunidades exteriores. Os moradores serão protagonistas, em vez de simples espectadores, tornando-se emissores de boas práticas de cidadania. Não é intuito formar atores ou criar novos grupos de teatro, mas promover a cidadania ativa. A arte permite, através da estimulação constante dos indivíduos que a praticam, criar seres reflexivos, capazes de questionar o seu mundo e de agir sobre o mesmo. Este projeto tratará a memória e o imaginário da cidade, tendo todas as suas ações como base a exploração da identidade local. Assentará em bases de ação que privilegiarão procedimentos coletivos e inter-relacionais, mas com proposta de situações- como representar, tocar, pintar,



dançar, cantar, fazer esculturas, fotografar - que são performances itinerantes. A linguagem artística terá como enfoque as vivências e representações dos territórios, com um poder transformador em que artistas, moradores e público participam como autores num espaço real e em tempo real, resignificando a visão do bairro. O próprio processo de criação das ações base visa trazer à tona questões urbanas soterradas por camadas e mais camadas de quotidiano.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover criações artísticas que reflectam processos de transformação cultural, social e comunitária e espaços de expressão da comunidade.

Iremos desenvolver actividades artísticas e culturais que irão proporcionar o despertar de potencial, o auto-conhecimento, o exercício da cidadania, tornando-se transformador da realidade social dos participantes.

Sustentabilidade

Ao ampliar o universo cultural dos participantes, iremos contribuir para o desenvolvimento da consciência crítica, tornando-os os agentes transformadores da sua comunidade. Ao chamar os residentes à concretização do processo, a responsabilidade e a cooperação serão asseguradas, permitindo criar neles o conceito de bem comum e a vontade de contribuir activamente para a qualidade de vida do seu território.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Gerar participação activa e uma visão positiva dos territórios, desenvolvendo o exercício da cidadania e a relação com o meio-ambiente.

Desenvolver nas populações o hábito de utilização do parque Oeste e que este passe a ser um ponto de convívio e de encontro de moradores e de dinamização de actividades, contribuindo para a qualidade de vida desta zona residencial da cidade. Desta forma, procuraremos promover nos participantes, a consciência de pertencer à cidade e ter confiança para conviver em qualquer ambiente.

Sustentabilidade

Pretende-se que os moradores se apropriem do parque e que o tornem num espaço vivido e partilhado. Isso será um factor de sustentabilidade futura, pois a partir desta participação pública poderá ser criado um movimento, que



leve a CML a encetar também ela, alguns melhoramentos no parque, que o tornariam num espaço mais convidativo para a comunidade local e que poderiam potenciar a sua utilização (ex.: construção de um parque infantil, mais bebedouros, cafetaria, uma zona de estadia com mesas e cadeiras, etc.).

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Promover a aproximação e convivência das populações, partindo de processos artísticos. Iremos trabalhar a relação com o outro no quotidiano das actividades e também com as apresentações realizadas para o público em geral. Pretende-se a partir da identidade local, dinamizar um programa cultural quinzenal, que por um lado promova a aproximação das comunidades residentes, e por outro, as dê a conhecer às comunidades exteriores.

Sustentabilidade

A união destas comunidades será determinante na criação de novas raízes e redes de sociabilidade, no futuro realojamento em Santa Clara e a interiorização de uma imagem positiva deste território manter-se-á ao longo do tempo, o que irá contribuir para o envolvimento dos residentes no local onde vivem e irão viver no futuro.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

CONSTRUÇÃO ARTÍSTICA

Descrição

Será essencial à implementação do projecto, o tempo de construção artística. Não só pela importância estrutural, mas também pelas condições climatéricas que os espaços apresentam nesse período inicial. Entendendo-se por construção artística o período inicial que nos permitirá definir e criar todas as intervenções com apresentação prevista a partir de abril e que permita em Dezembro divulgar através das acções espectaculares, o programa de actividades que irá decorrer quinzenalmente entre os meses de abril e setembro no Parque Oeste e na Quinta das Conchas. A Companhia Lugar Comum e o Grupo Joana Teatro, serão responsáveis pelo processo de criação das intervenções, sejam performances ou happenings, que terão lugar nos dois espaços verdes. Será muito importante a definição da base das diferentes actividades, pois através delas poderemos comprometer os moradores do território ou exterior a ele, a participar na construção colectiva das intervenções, como a integrar a sua apresentação pública. Com a programação feita, o objectivo será manter o maior n.º de participantes nas actividades, para que se possa desenvolver um trabalho colaborativo, onde a troca entre artistas e moradores seja geradora de um ambiente de partilha, aproveitamento e apropriação dos espaços. Criando



assim uma espécie de núcleo duro, que passa por várias experiências, e soma conhecimento à medida que passa por cada um dos processos de criação.

| | |
|---|--|
| Recursos humanos | Associação Lugar Comum Grupo Joana Teatro |
| Local: morada(s) | Rua Maria Margarida, BCV |
| Local: entidade(s) | Centro de Artes e Formação da JFL |
| Resultados esperados | Criação da estrutura base das diferentes actividades do projecto, que permita captar o maior número de participantes. Planeamento das acções de divulgação, que irão servir de força motriz, para que as diferentes comunidades se envolvam no projecto. Criação de 1 programa mensal cultural ecléctico e apelativo. |
| Valor | 3000.00 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 100 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 2 | AÇÕES ESPETACULARES |
| Descrição | Se a construção artística é essencial para estrutura do projecto e para criar um conjunto de actividades apelativas aos participantes, as acções espectaculares serão o veículo que levará todas essas actividades aos participantes. São acções espectaculares, todo o tipo de actividades que apoiem na divulgação do projecto, sejam flyers, reuniões, arruadas, flashmobs ou manifestações artísticas. Pretende-se que a população seja surpreendida por algo diferente e apelativo, inusitado, "fora da caixa". Aliciantes, provocatórias e sugestivas permitirão a captação de participantes, numa tentativa de comprometê-los com o trabalho programado. As acções espectaculares acompanharão todo o projecto, pois apesar do objectivo ser manter o grupo de trabalho do início ao fim, a natureza do projecto pede que seja algo com grande flexibilidade, o que poderá levar os participantes a escolherem bases que mais interesse lhes suscite. Desta forma, as acções espectaculares serão muito importantes para que à medida que o projecto se for desenvolvendo, se envolva mais população no projecto. |
| Recursos humanos | Técnicos da JFL |

| | |
|---|--|
| | Associação Lugar Comum Grupo Joana Teatro Técnicos e membros das entidades parceiras Comunidade residente Artistas locais e artistas convidados 1 Estagiária de Serviço Social Voluntários |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua Maria Margarida, BCV Rua Raul Rego, LT8 2ºB Rua Bernardo Marques, 4C Parque Oeste Zona habitacional e comércio junto ao Parque Oeste |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Centro de Artes e Formação da JFL Associação Per 11 Associação Vida Cristã Filadélfia |
| <i>Resultados esperados</i> | 6 intervenções na comunidade Divulgação do projeto na freguesia do Lumiar e de Santa Clara Captação de 100 elementos da comunidade para o projeto |
| <i>Valor</i> | 2000.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual 6 |
| <i>Nº de destinatários</i> | 500 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 3</i> | PRÉ-EVENTOS |
| <i>Descrição</i> | Os pré-eventos serão animações e manifestações, que terão uma função mais efémera e momentânea que as outras actividades. Estes pré-eventos servirão como chamariz do público que, junto ao horário das performances, intervenções ou happenings, esteja perto local onde irá acontecer a actividade. Desta forma, pretendemos cativar potencial público para o momento da actuação. Poderão ser realizados algumas horas, dias ou uma semana ante dos eventos, para que ninguém que por ali passe desconheça o que vai acontecer naquele espaço. Cada pré-evento será ajustado à base artística a ser apresentada, sendo cada um deles será distinto e único. |
| <i>Recursos humanos</i> | Técnicos da JFL Associação Lugar Comum Grupo Joana Teatro Técnicos e membros das entidades parceiras Comunidade residente Artistas locais e artistas convidados |

| | |
|---|---|
| | Estagiária de Serviço Social Voluntários Fotógrafo |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua Maria Margarida, BCV Rua Raul Rego, LT8 2ºB Rua Bernardo Marques, 4C Parque Oeste Zona habitacional e comércio junto ao Parque Oeste |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Centro de Artes e Formação da JFL Associação Per 11 Associação Vida Cristã Filadélfia |
| <i>Resultados esperados</i> | 8 intervenções na comunidade Divulgação das apresentações construídas nas 5 bases de trabalho Criação de energia colectiva e captação de público para as performances |
| <i>Valor</i> | 0.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual8 |
| <i>Nº de destinatários</i> | 300 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 4</i> | BASE FOTOGRAFIA |
| <i>Descrição</i> | Diferentes bases artísticas serão utilizadas como elemento de conexão das comunidades. Procurando envolver os participantes no projecto, teremos várias bases artísticas para que cada uma se possa adequar ao participante ou vice-versa. Contaremos com artistas, que trarão a dimensão profissional e desejamos apresentar as nossas inquietações em relação aos processos urbanos contemporâneos e propor um modo de fazer arte mais aberta e relacional. Começaremos pela a fotografia, que será utilizada como ferramenta de exploração dos parques, onde se pretende introduzir nos participantes a descoberta dos espaços onde se desenvolvem as outras actividades. Procurando diferenciar características distintas dos parques, em cada um deles será dinamizado um workshop de fotografia. No Parque Oeste abordar-se-á a vertente da estética, em que a atenção dos participantes estará focada nos aspectos de enquadramento, utilização dos elementos e composição, e na Quinta das Conchas pretende-se explorar a componente humana, dando um cariz mais documental e emocional dos utilizadores do parque. A fotografia, como a arte da observação, poderá influenciar a forma como a população sente estes espaços, levando a transformar mentalidades e hábitos de utilização. |

Paralelamente, todos os projectos serão acompanhados de registos fotográficos seleccionados estarão incluídos no final do projecto, em forma de exposição, no âmbito da base Artes Plásticas, partilhando assim todo o trabalho realizado com a população.

| | |
|---|---|
| Recursos humanos | Fotógrafo Técnicos da JFL Associação Lugar Comum Grupo Joana Teatro Comunidade residente |
| Local: morada(s) | Rua Maria Margarida, BCV Rua Raul Rego, LT8 2ºB Rua Bernardo Marques, 4C Parque Oeste Zona habitacional e comércio junto ao Parque Oeste Quinta das Conchas |
| Local: entidade(s) | Centro de Artes e Formação da JFL Associação Per 11 Associação Vida Cristã Filadélfia CML |
| Resultados esperados | 2 workshops 2 sessões/workshop 2 exposições/estendal de fotografias Ampliação do universo cultural dos residentes Desenvolvimento da consciência crítica Melhoria na auto-estima e auto-confiança Fortalecimento dos vínculos comunitários Utilização regular dos espaços verdes da comunidade Reconhecimento público Adesão de novos utilizadores ao Parque Oeste |
| Valor | 5000.00 EUR |
| Cronograma | Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 100 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 5 | BASE TEATRO |
| Descrição | Na base de teatro, contaremos com a capacidade que esta arte tem em juntar diferentes pessoas no mesmo sitio e fazer com elas comuniquem entre si, criando cumplicidades entre os participantes. A cidade não é um lugar de consenso. É o lugar do encontro com a diferença, onde as várias opiniões, opções e as formas de ser convivem e criam |



um ambiente fértil e criativo. Um ambiente de encontro com situações e modos de viver inusitados, que divergem do nosso modo próprio de viver. É nesse contacto com a diferença que podemos crescer, respeitar e experienciar processos que nos deslocam e nos tornam também sujeitos de acontecimentos. esta actividade potenciará uma fase importante do projecto, que é a fase inicial, onde o grupo de participantes que ficar estabelecido, contará com um trabalho intensivo acerca de como desenvolveras diferentes bases num espaço exterior. Deste trabalho surgirão as bases para o trabalho a desenvolver nas performances de rua. O objectivo desta base passará também por definir o núcleo duro que participará no projecto.

| | |
|---|---|
| <i>Recursos humanos</i> | Técnicos da JFL Associação Lugar Comum Grupo Joana Teatro Comunidade residente Artistas locais e artistas convidados Estagiária de Serviço Social Voluntários Fotógrafo |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua Maria Margarida, BCV Parque Oeste Quinta das Conchas |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Centro de Artes e Formação da JFL CML |
| <i>Resultados esperados</i> | 2 apresentações 32 sessões Ampliação do universo cultural dos residentes Desenvolvimento da consciência crítica Melhoria na auto-estima e auto-confiança Fortalecimento dos vínculos comunitários Utilização regular dos espaços verdes da comunidade Reconhecimento público Adesão de novos utilizadores ao Parque Oeste |
| <i>Valor</i> | 5000.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 160 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 6</i> | BASE DANÇA |
| <i>Descrição</i> | Na base da dança, será desenvolvido um trabalho físico, onde os participantes poderão desenvolver um trabalho muito |



rico na área da dança.
Aproveitando o facto de a dança muitas vezes ser uma forma de passar alguma mensagem através do corpo, os participantes terão a oportunidade de adquirir conhecimento nesta área, tal como, partilhar com os outros participantes uma actividade fisicamente muito activa e desafiante. Para muitos deles poderá servir para passar por uma experiência que nunca antes tenham passado, a construção de uma peça de dança de raiz, ou a elaboração de uma coreografia.

| | |
|---|---|
| <i>Recursos humanos</i> | Técnicos da JFL Associação Lugar Comum Grupo Joana Teatro Técnicos e membros das entidades parceiras Comunidade residente Artistas locais e artistas convidados Estagiária de Serviço Social Voluntários Fotógrafo |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua Maria Margarida, BCV Parque Oeste Quinta das Conchas |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Centro de Artes e Formação da JFL CML |
| <i>Resultados esperados</i> | 2 apresentações 16 sessões Ampliação do universo cultural dos residentes Desenvolvimento da consciência crítica Melhoria na auto-estima e auto-confiança Fortalecimento dos vínculos comunitários Utilização regular dos espaços verdes da comunidade Reconhecimento público Adesão de novos utilizadores ao Parque Oeste |
| <i>Valor</i> | 5000.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 8, Mês 9 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 160 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 7</i> | BASE MÚSICA |
| <i>Descrição</i> | Na base de música, teremos como objectivo desenvolver a linguagem musical de cada um dos participantes, o que proporcionará um grande processo de exploração com tudo o que pode criar som, e consequentemente música. Este processo não se focará apenas nos sons do corpo, mas também |



em todo o tipo de materiais que podem ser reutilizados, desde de objectos caseiros a objectos que encontramos na natureza. A envolvência dos participantes, a exploração e a criação serão muito importantes, pois existe muito potencial na própria comunidade, onde temos alguns moradores que desenvolvem trabalhos nesta área. Esta actividade não servirá só como elemento de aproximação mas também como oportunidade de muitos dos moradores partilharem o seu trabalho. Múltiplas vozes, múltiplas formas de expressar pensamentos múltiplos. Por uma cidade múltipla e voltada para o colectivo.

| | |
|---|---|
| <i>Recursos humanos</i> | Técnicos da JFL Associação Lugar Comum Grupo Joana Teatro Técnicos e membros das entidades parceiras Comunidade residente Artistas locais e artistas convidados Estagiária de Serviço Social Voluntários Fotógrafo |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua Maria Margarida, BCV Parque Oeste Quinta das Conchas |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Centro de Artes e Formação da JFL CML |
| <i>Resultados esperados</i> | 2 apresentações 16 sessões Ampliação do universo cultural dos residentes Desenvolvimento da consciência crítica Melhoria na auto-estima e auto-confiança Fortalecimento dos vínculos comunitários Utilização regular dos espaços verdes da comunidade Reconhecimento público Adesão de novos utilizadores ao Parque Oeste |
| <i>Valor</i> | 5000.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 9, Mês 10 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 160 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 8</i> | BASE ARTES PLÁSTICAS |
| <i>Descrição</i> | Na base das artes plásticas é pretendido, para além de utilizar as fotografias tiradas ao longo do projecto pela base da fotografia, deixar algo que perpetue o projecto em |



cada um dos espaços. A base das artes plásticas será responsável por elaborar com os participantes uma instalação onde podem ser utilizados objectos pessoais dos participantes, como livros, painéis, entre outros objectos que tenham valor sentimental para os participantes e que sejam transformados em duas obras, uma que ficará no Parque Oeste e outra na Quinta das Conchas. Com estas instalações pretende-se que estes espaços demonstrem a apropriação que os participantes terão do espaço, tal como, alterar a sua própria identidade, tornando-se assim espaços com mais significado para quem os frequenta, e com uma imagem mais dinâmica a quem os vê pela primeira vez. Ocupar de modo poético e inventivo o imaginário urbano. Construir outras possibilidades por meio da imaginação. Criar novas maneiras de pensar as cidades e agir em seus espaços. Trazer o campo simbólico e imaginário para o real.

| | |
|---|--|
| <i>Recursos humanos</i> | Técnicos da JFL Associação Lugar Comum Grupo Joana Teatro Técnicos e membros das entidades parceiras Comunidade residente Artistas locais e artistas convidados Estagiária de Serviço Social Voluntários Fotógrafo |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua Maria Margarida, BCV Parque Oeste Quinta das Conchas |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Centro de Artes e Formação da JFL CML |
| <i>Resultados esperados</i> | 4 sessões 2 apresentações/instalações Ampliação do universo cultural dos residentes Desenvolvimento da consciência crítica Melhoria na auto-estima e auto-confiança Fortalecimento dos vínculos comunitários Utilização regular dos espaços verdes da comunidade Reconhecimento público Adesão de novos utilizadores ao Parque Oeste |
| <i>Valor</i> | 5000.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 160 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |



Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função 1 Técnica de Serviço Social JFL | Coordenação

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Socióloga JFL

Horas realizadas para o projeto 500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Diretor Artístico

Horas realizadas para o projeto 1500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 1 Encenadora

Horas realizadas para o projeto 1000

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 2 atrizes

Horas realizadas para o projeto 1500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Cenógrafa

Horas realizadas para o projeto 500



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Artista Plástico

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Fotógrafo

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Músico

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Estagiária de Serviço Social

Horas realizadas para o projeto 50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 20 voluntários

Horas realizadas para o projeto 150

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 1 membro da Associação Per 11



| | |
|--|---|
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 100 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Sim |
| <i>Função</i> | 1 membro da Associação Vida Cristã Filadélfia |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 100 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |

Criação de emprego (Impacto)

| | |
|--|---|
| <i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i> | 0 |
| <i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i> | 0 |

Destinatários (Resultados)

| | |
|---|-----|
| <i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i> | 100 |
| <i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i> | 800 |
| <i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i> | 24 |

Equidade

| | |
|--|----|
| <i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i> | 2 |
| <i>Nº de destinatários mulheres</i> | 65 |
| <i>Nº de destinatários desempregados</i> | 25 |
| <i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i> | 30 |
| <i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i> | 10 |



| | |
|--|----|
| <i>Nº de destinatários imigrantes</i> | 20 |
| Produtos/Elementos tangíveis da intervenção | |
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i> | 5 |
| <i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i> | 0 |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i> | 0 |
| <i>Nº de publicações criadas</i> | 0 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i> | 0 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i> | 5 |
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 5 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 5 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 0 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|--------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 10000.00 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 10000.00 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 0.00 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 3500.00 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 1500.00 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 5000.00 EUR |
| <i>Obras</i> | 0.00 EUR |
| <i>Total</i> | 30000 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|------------------------------|
| <i>Entidade</i> | Junta de Freguesia do Lumiar |
| <i>Valor</i> | 15000.00 EUR |

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade ALCOMUM - ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Valor 15000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Junta de Freguesia do Lumiar

Tipo de apoio Financeiro

Valor 5000.00 EUR

Descrição Alocação no valor de 5000,00€ para co-financiamento do projecto. Alocação de meios técnicos, informação e comunicação, recursos materiais, logísticos, transporte e cedência de espaços.

Entidade Associação Lugar Comum

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1500.00 EUR

Descrição Alocação de recursos humanos.

Entidade Grupo Joana Teatro

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3000.00 EUR

Descrição Alocação de recursos humanos e equipamentos técnicos de som, luz, cenografia e guarda roupa.

Entidade Associação PER 11

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 500.00 EUR

Descrição Alocação de recursos humanos, cedência de espaços, recursos materiais e logísticos.

Entidade Associação Vida Cristã Filadélfia

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1000.00 EUR

Descrição Alocação de recursos humanos, cedência de espaços, recursos materiais e logísticos.

TOTAIS



| | |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i> | 30000 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 30000 EUR |
| <i>Total do Projeto</i> | 41000 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i> | 1640 |

